PROJETO DE INDICAÇÃO Nº239/ 2023

Considerando que no último levantamento feito pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, 8 em cada 10 moradores de Salvador eram negros, ou seja, se autodeclaravam de cor preta ou parda. Os negros (pretos + pardos) somavam 2,425 milhões, ou 82,1% das 2,954 milhões de pessoas que viviam na cidade naquele ano. Por isso mesmo, além de capital da Bahia, Salvador tem o posto de capital negra do país.

Considerando que, a ocupação de Cabeleireira Étnico e Trancista passou a ser reconhecida pelo Ministério do Trabalho no ano de 2009, abrindo novas perspectivas à carreira desses profissionais e, para o consumidor, a garantia de cabeleireiros bem formados, treinados e capacitados;

Considerando a história da grande dama da beleza negra, Baiana, natural de Feira de Santana, Idalice Bastos, que é símbolo maioral da luta na valorização da estética negra no Brasil e vanguardista ao instituir, entre as cabeleireiras étnicas do Rio de Janeiro, uma abordagem reflexiva, sensível e conscientizadora sobre a condição da mulher negra no Brasil.

Considerando que a criação deste Centro de Valorização às Trancistas de Salvador, por Nome Centro de Valorização Idalice Bastos, irá trazer um novo panorama a essas profissionais. Isso abriria portas para que esses profissionais tenham acesso a cursos de capacitação viabilizados por este Centro, aperfeiçoamento, benefícios de créditos estatais, além de promover a divulgação e preservação dessa rica tradição cultural milenar.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:
ao Exmo. Prefeito, que crie o Centro de Valorização Municipal à Trancista, Idalice Bastos.

Salvador, 10 de outubro de 2023.

IREUDA SILVA
VERADORA - SALVADOR/BA
Presidente da Comissão em Defesa da Mulher